

Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Supervisão do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Professor Fernando Sousa

Exmo. Senhor Presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Professor Jorge de Sousa

Exmo. Sr. Presidente, da Associação de Estudantes do ISEL, Sr. Bernardo Barbosa

Exmo. Sr. Bastonário, da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Eng.º Técnico Augusto Guedes

Exmo. Sr. Bastonário, da Ordem dos Engenheiros Eng.º Carlos Mineiro Aires

Ilustre Convidado de Honra, Eng.º Fernando Silva (Siemens)

Exmo. Representante da Caixa Geral de Depósitos, Dr. Carlos Santos

Exma. Sra. Administradora, dos Serviços de Ação Social do IPL, Dr.ª Teresa Martins

Exmo. Sr. Administrador, de IPL, Dr. António Marques

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores, das Escolas e Institutos do IPL

Exma. Sr.^a Presidente, da Federação Académica do IPL, presidentes e representantes das Associações de Estudantes das diferentes Unidades Orgânicas

Estimados Alunos

Caros Colegas,

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa realiza hoje, 24 de Outubro, a sua Sessão Solene de Abertura do ano letivo de 2017-2018.

À sua direção, aos presidentes dos diferentes órgãos de governo, aos colegas docentes e não docentes, aos seus alunos, em especial, aos mais de 700 que neste ano letivo de 2017-2018 ingressaram no ISEL, apresento, em nome do Politécnico de Lisboa, as mais fraternas saudações académicas.

Quero assegurar aos novos alunos e às suas famílias que fizeram uma boa escolha ao optarem por uma das dez licenciaturas disponibilizadas pelo ISEL para obterem a vossa formação académica em engenharia.

Posso, por experiência própria enquanto ex-aluno e professor do ISEL, assegurar-vos da qualidade da formação ministrada nesta casa. Estou certo que irão desenvolver capacidades, atitudes e competências que farão de vós profissionais competentes e cidadãos responsáveis.

Faço votos para que o percurso académico que agora iniciam decorra de forma a satisfazer os vossos anseios e o das vossas famílias. É certo que vai tratar-se de um tempo da vossa vida que vai exigir dedicação e trabalho. Mas, estou seguro, que verão o vosso esforço compensado, quer do ponto de vista económico, quer do ponto de vista de reconhecimento social.

As mais-valias inerentes às competências profissionais e cívicas que vão adquirir no ISEL não se restringirão apenas a vós. As vossas famílias, em particular, e o nosso país, em geral, esperam poder partilhar da produção de riqueza intrínseca à vossa futura atividade profissional e, também, do exercício de uma cidadania ativa.

As Escolas e os Serviços do Politécnico de Lisboa, nomeadamente, o Serviço de Ação Social, ficarão ao vosso dispor para vos aconselhar e ajudar a resolver os problemas com que venham a ser confrontados.

Caros Colegas,

Minha Senhoras

Meus Senhores

Agora que a situação social no país inverte a tendência de austeridade, que contribuiu para a desvalorização social do trabalho e o abandono de milhares de jovens do ensino superior, renasceu a esperança!

O IPLisboa está confiante que, pouco a pouco, vão ressurgindo as condições para que o ISEL possa voltar a dar de forma completa o seu contributo à sociedade através da formação qualificada de Engenheiros. Esta confiança estende-se, naturalmente, a todas as outras unidades orgânicas do IPL nas suas áreas de saber.

É certo que o contributo do ISEL à sociedade poderia, ainda, ser maior, se não fosse a decisão pouco compreendida de não atribuir vagas aos cursos de licenciatura em engenharia biomédica, licenciatura em engenharia clínica hospitalar e licenciatura em conservação e reabilitação urbana, cursos que foram avaliados e acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

O caso é tanto mais incompreensível quando, tal como atestado pela A3ES, o ISEL possui os recursos humanos competentes e as condições laboratoriais necessárias para estas formações, quando existe uma população estudantil potencial para estes cursos e, por razões nem sempre muito claras, o MCTES não autoriza que lhe sejam alocadas vagas.

Vale a pena repescar a opinião, a este respeito, do Sr. Ministro Prof. Doutor Manuel Heitor, expressa em entrevista ao jornal Diário de Notícias, em 19 de outubro do corrente ano, sobre o concurso nacional de acesso ao ensino superior e de que transcrevo um excerto:

"Demos um alerta grande neste concurso a duas áreas: as competências digitais e a física e foi importante perceber que houve resposta de aumento de vagas, até mais nos politécnicos do que nas universidades, e um aumento considerável de 20% na física. E a física é a física médica, a aplicação da bioengenharia à medicina e a todas as áreas relacionadas com a medicina biológica."

Todos nós que aqui estudámos ou lecionamos sabemos do esforço que realizámos para que o ISEL trilhasse o caminho do crescimento e do desenvolvimento, refira-se a atribuição, mais que justa, do regime de dedicação exclusiva ao nosso corpo docente em

igualdade com o que se passava no subsistema universitário. A autorização para a lecionação das licenciaturas bietápicas, e mais tarde alcançarmos os primeiro, e segundo ciclos do processo de Bolonha.

Este processo de trabalho e esforço pela afirmação do Politécnico de Lisboa e, no caso presente, do ISEL, não está concluído. Apenas ficará concluído quando nos for autorizada a lecionação de cursos do terceiro ciclo. Contudo, não pugnamos por discriminações positivas. Queremos lecionar o terceiro ciclo porque entendemos que podemos cumprir todos os requisitos impostos pela A3ES, a este propósito, ao subsistema universitário.

Este é o processo em que o Politécnico de Lisboa se tem empenhado e em que contamos com o empenho de todas as nossas Unidades Orgânicas.

A este respeito toma crucial importância a atividade de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística, desenvolvida pelo nosso corpo docente. E a par com a concretização destas atividades, é, igualmente, importante que sejamos capazes de efetuar a disseminação dos seus resultados pela sociedade através dos meios reconhecidos para o efeito, pois só assim alteraremos a perceção que os outros, em especial os decisores políticos, têm das nossas competências.

Neste âmbito não posso deixar de agradecer ao corpo docente do ISEL o contributo que tem dado à afirmação científica do IPL na academia e na sociedade em geral.

É justo, a título de exemplo, referir aqui o nome da colega Luísa Martins e do colega Paulo Ivo Teixeira pelo trabalho científico desenvolvido: Estes Colegas ocupam o lugar de décimo quinto e décimo sexto, respetivamente, do ranking dos top *reviewers* publicado pela da Plubons, num total de mil e setecentos investigadores nacionais.

Por outro lado, o IPL encontra-se em quinto lugar na ordenação por instituições dos top reviewers, atrás das Universidades de Lisboa, Aveiro, Porto e Minho.

Não me vou alongar mais sobre a importância que tem para o Politécnico de Lisboa, a afirmação, na academia e na sociedade em geral, das competências que exhibe e da qualidade do trabalho que produz, nomeadamente, nos domínios científicos e artístico. Só, assim, podemos perspetivar o nosso crescimento e o tão almejado desenvolvimento futuro. Crescimento que é indissociável e só possível com a lecionação de cursos de terceiro ciclo.

Encontramo-nos agora numa fase de transição. Fase em que poucas Instituições politécnicas se mostram disponíveis, ou com consciência e audácia, para seguir o caminho iniciado pelo Past-Presidente Luís Vicente Ferreira e a que estou empenhado em dar continuidade. Preferem as meias tintas mais cómodas, quiçá, mais vantajosas na sua relação com o poder.

Sobre este assunto, da criação de condições para o desenvolvimento do Politécnico de Lisboa, gostaria de referir uma frase de *Karl Popper*, filósofo da ciência: *"Creio que os principais obstáculos ao progresso na ciência são de natureza social, e que podem dividir-se em dois grupos: obstáculos económicos e obstáculos ideológicos."*

Em minha opinião, a emperrar o nosso desenvolvimento prevalece o segundo face ao primeiro. Se bem que o primeiro tenha ganho pujança recentemente, nomeadamente, com parco financiamento atribuído ao IPL pelo MCTES para fazer face às consequências das recentes alterações legislativas inerentes à aplicação das Leis 45/2017 e 65/2017.

Caros colegas

Distintos Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A maior afirmação e o incremento do desenvolvimento do ISEL e do Politécnico de Lisboa necessitam do empenho de toda a nossa academia, funcionários docentes, não docentes e alunos, saibamos nós honrar os muitos que nos antecederam.

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos, a prosseguirem o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Muito Obrigado,

ISEL, 24 de Outubro de 2017

Elmano Margato